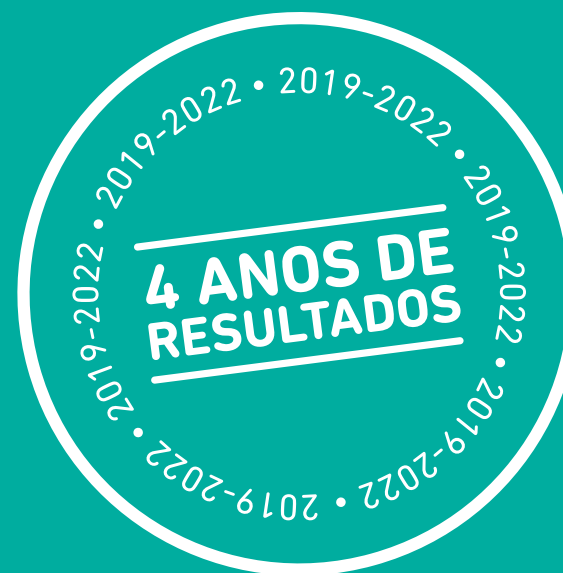


PROJETO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE NOVAS CULTIVARES DE CAFÉ PARA A REGIÃO DO CERRADO MINEIRO 2023



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Federação dos
Cafeicultores
do Cerrado

FUNDACER
Fundação de
Desenvolvimento
do Cerrado Mineiro



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Federação dos
Cafeicultores
do Cerrado

FUNDACER
Fundação de
Desenvolvimento
do Cerrado Mineiro

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Validação, transferência de tecnologias e recomendação de cultivares de café desenvolvidas pelo programa de melhoramento da EPAMIG para a Região do Cerrado Mineiro.

Suporte Financeiro:



Apoio:



AGRADECIMENTOS

A Epamig e a Federação dos Cafeicultores do Cerrado agradecem aos seguintes produtores por acreditarem no projeto e fazerem parte desta história:

Acácio Dianin
Alessandro Brandão
César Jordão
Décio Bruxel
Diogo Tudela
Enivaldo Marinho
Fábio Zambon

Fernando Sacoman
FUCAMP
Gil Melo
Grupo Naimeg
Grupo Shimada
Haroldo Veloso
Inácio Urban

Lázaro Ribeiro
Marcelo Montanari
Marcelo Paterno
Marcos Miaki
Osmar Nunes
Paulo Vilela
Virgínia Siqueira



22 PROPRIEDADES



12 CULTIVARES
TESTADAS



12 MUNICÍPIOS

CULTIVARES:

Bourbon Amarelo IAC J10
Catiguá MG2
Catuaí Vermelho IAC 144
IAC 125 RN
MGS Ametista
MGS Aranãs
MGS Catiguá 3
MGS EPAMIG 1194
MGS Paraíso 2
Pau Brasil MG1
Sarchimor MG8840
Topázio MG1190

INTRODUÇÃO

A cafeicultura envolve muitos riscos e demanda grande profissionalismo e critérios técnicos nas decisões envolvidas no processo produtivo. A escolha da cultivar é uma das principais decisões, pois será explorada comercialmente por pelo menos 12 safras, até que entre em processo de renovação. É importante lembrar que a cultivar melhorada é a tecnologia mais barata e fácil de ser utilizada. Entretanto, a escolha de qual cultivar plantar não é simples e envolve diversos fatores ambientais e de manejo, uma vez que a interação das cultivares com os ambientes faz com que uma boa cultivar em determinada condição não seja em outros locais.

Na região do Cerrado Mineiro até pouco tempo atrás se plantava predominantemente cultivares do grupo Catuaí, Mundo Novo e Bourbon, com foco específico em qualidade da bebida. Em função disso e de todo o investimento nos programas de melhoramento genético do cafeeiro com o lançamento de diversas cultivares com características agrônômicas interessantes decidiu-se realizar este trabalho para difundir algumas das novas cultivares da Epamig e com isso aumentar a adoção.

Em 2016 a Epamig e a Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro implantaram 22 Unidades Demonstrativas de Cultivares em nove municípios, principais polos cafeeiros da região. Os resultados apresentados neste documento referem-se às colheitas realizadas no período de 2019 a 2022.

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS EXPERIMENTAIS:

Os experimentos foram conduzidos em áreas de cafeicultores, na região do Cerrado Mineiro, no período de outubro de 2016 a outubro de 2022. As características como altitude, município, sistema de cultivo entre outros dados gerais serão descritas, individualizadas de acordo com cada uma das 22 áreas que foram utilizadas. Dentre as áreas de cultivo utilizadas, 11 são áreas de sequeiro e 11 irrigadas (10 por gotejamento e 1 por pivô central). Esses locais foram distribuídos nas diversas microrregiões da região do cerrado mineiro, nas cidades de Patrocínio, Monte Carmelo, Araguari, Varjão de Minas, Coromandel, Carmo do Paranaíba, Rio Paranaíba, Ibiá e Campos Altos (Tabela 1).



INTRODUÇÃO

Tabela 1 – Localização e sistema de cultivo das unidades demonstrativas conduzidas no Cerrado Mineiro.

Local	Município	Altitude	Coordenadas	Sistema de cultivo
1	Patrocínio-MG	884	19° 14' 04.82" S 46° 59' 18.02" O	Irrigado por gotejamento
2	Patrocínio-MG	987	18° 59' 36.20" S 46° 59' 13.70" O	Sequeiro
3	Campos Altos-MG	1009	19° 39' 13.08" S 46° 18' 20.47" O	Sequeiro
4	Varjão de Minas-MG	997	18° 24' 54.88" S 46° 02' 46.26" O	Irrigado por gotejamento
5	Monte Carmelo-MG	1049	18° 56' 09.64" S 47° 22' 35.59" O	Irrigado por gotejamento
6	Patrocínio-MG	877	18° 59' 43.40" S 47° 03' 16.15" O	Sequeiro
7	Monte Carmelo-MG	1012	18° 54' 40.79" S 47° 27' 24.68" O	Irrigado por Pivô
8	Rio Paranaíba-MG	1143	19° 14' 43.25" S 46° 30' 00.48" O	Sequeiro
9	Patrocínio-MG	928	19° 01' 09.99" S 47° 02' 00.48" O	Irrigado por gotejamento
10	Rio Paranaíba-MG	1093	19° 04' 08.08" S 46° 14' 54.22" O	Sequeiro
11	Coromandel-MG	1184	18° 39' 07.50" S 46° 50' 48.26" O	Sequeiro
12	Ibiá-MG	1164	19° 27' 31.90" S 46° 18' 23.16" O	Sequeiro
13	Araguari-MG	924	18° 39' 24.30" S 47° 59' 51.60" O	Irrigado por gotejamento
14	Carmo do Paranaíba-MG	1133	19° 02' 07.81" S 46° 13' 27.88" O	Sequeiro
15	Ibiá-MG	940	19° 24' 39.63" S 46° 43' 53.94" O	Sequeiro
16	Patrocínio-MG	937	18° 55' 46.51" S 47° 02' 06.32" O	Irrigado por gotejamento
17	Coromandel-MG	1116	18° 35' 22.64" S 46° 54' 06.53" O	Irrigado por gotejamento
18	Monte Carmelo-MG	986	18° 50' 36.18" S 47° 35' 36.17" O	Irrigado por gotejamento
19	Campos Altos-MG	1009	19° 41' 48.47" S 46° 17' 14.35" O	Sequeiro
20	Patrocínio-MG	904	18° 51' 09.01" S 47° 02' 09.36" O	Irrigado por gotejamento
21	Patrocínio-MG	1250	18° 56' 25.86" S 46° 50' 52.72" O	Sequeiro
22	Monte Carmelo-MG	881	18° 44' 59.84" S 47° 29' 48.85" O	Irrigado por gotejamento

Foram estudadas 12 cultivares registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC). Duas cultivares foram utilizadas como padrões, sendo a cultivar Catuaí Vermelho IAC 144 padrão de produtividade, e a cultivar Bourbon Amarelo IAC J10 de qualidade. As demais cultivares foram escolhidas em função de características específicas, visando o estabelecimento de ferramentas

INTRODUÇÃO

direcionadoras à recomendação e posicionamento de novas cultivares para cada microrregião da região do cerrado mineiro (Tabela 2). Exceto as cultivares 1, 2 e 12 que pertencem ao Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), todas as demais são originadas no programa de melhoramento coordenado pela EPAMIG.

Tabela 2 – Cultivares avaliadas nas unidades demonstrativas, suas origens e principais características.

Cultivar	Origem	Porte	Fruto	Maturação	Ferrugem	M. exígua
Catuaí Vermelho IAC 144	Caturra Amarelo IAC 476-11 x Mundo Novo IAC 374-19	Baixo	Vermelho	Média	Suscetível	Suscetível
Bourbon Amarelo IAC J10	Amarelo de Botucatu x Bourbon Vermelho	Alto	Amarelo	Precoce	Suscetível	Suscetível
Topázio MG 1190	Catuaí Amarelo x Mundo Novo	Baixo	Amarelo	Média	Suscetível	Suscetível
MGS Epamig 1194	Catuaí Amarelo x Mundo Novo	Baixo	Vermelho	Média	Suscetível	Suscetível
Catiguá MG2	Catuaí Amarelo IAC 86 x Híbrido de Timor UFV 440-10	Baixo	Vermelho	Média	Resistente	Suscetível
MGS Catiguá 3	Catuaí Amarelo IAC 86 x Híbrido de Timor UFV 440-10	Baixo	Vermelho	Média	Resistente	Resistente
MGS Ametista	Catuaí Amarelo IAC 86 x Híbrido de Timor UFV 446-08	Baixo	Vermelho	Tardia	Resistente	Suscetível
Pau Brasil MG1	Catuaí Vermelho IAC 141 x Híbrido de Timor UFV 442-34	Baixo	Vermelho	Média	Resistente	Suscetível
MGS Paraíso 2	Catuaí Amarelo IAC 30 x Híbrido de Timor UFV 445-46	Baixo	Amarelo	Precoce	Resistente	Suscetível
MGS Aranãs	Catimor UFV 1603-215 x Icatu IAC H3851-2	Baixo	Vermelho	Tardia	Resistente	Resistente
Sarchimor MG 8840	Villa Sarchi e Híbrido de Timor CIFC 832/2	Baixo	Vermelho	Média	Resistente	Suscetível
IAC 125 RN	Villa Sarchi e Híbrido de Timor CIFC 832/2	Baixo	Vermelho	Média	Resistente	Resistente

RESULTADOS

Na Tabela 3 são apresentadas as médias de produtividade, qualidade sensorial da bebida e rendimento de café da roça para café beneficiado no quadriênio 2019/2022, contemplando os 22 locais de estudo. Os ganhos em produtividade, quando comparados a cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, foram de até 15,8% na média geral do estudo. No quesito qualidade sensorial da bebida, o incremento na nota foi de até 1,1 pontos acima da nota obtida pela cultivar Bourbon Amarelo IAC J10, o que elevou o café à classificação de excelente.

Tabela 3 – Valores médios de produtividade de café beneficiado (Prod sc ha⁻¹), qualidade da bebida (Qual) e rendimento de café (Rend l/sc) nas diferentes cultivares avaliados durante o período de 2019 à 2022 em 22 locais do Cerrado Mineiro.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	42.3 bcd	83.5 de	534.9 cd
Bourbon Amarelo IAC J10	37.4 e	83.9 cd	487.4 e
Topázio MG 1190	41.6 cde	83.2 ef	533.8 cd
MGS Epamig 1194	48.4 a	83.8 d	520.2 d
Catiguá MG2	40.0 cde	84.2 bc	608.3 a
MGS Catiguá 3	41.9 cd	82.9 ef	530.7 d
MGS Ametista	46.2 ab	83.7 d	554.2 bc
Pau Brasil MG1	38.9 de	84.4 b	602.8 a
MGS Paraíso 2	49.0 a	85.0 a	481.5 e
MGS Aranãs	41.5 cde	84.0 bcd	564.0 b
Sarchimor MG 8840	43.5 bc	83.7 d	539.8 cd
IAC 125 RN	43.6 bc	83.5 de	607.8 a

Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.
*Notas atribuídas pela metodologia da Specialty Coffee Association - SCA.

As informações sobre produtividade, qualidade sensorial da bebida e o rendimento de cada cultivar na média das quatro colheitas e em cada local de cultivo são apresentadas nas Tabelas 4 a 25.

RESULTADOS

A partir dos dados de cada local de estudo, que representam determinada microrregião do Cerrado Mineiro, e conhecendo as condições edafoclimáticas e manejo de cada propriedade participante do projeto, é possível orientar a escolha da cultivar de modo mais assertivo para as demais propriedades que integram a região do Cerrado Mineiro.

Tabela 4 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Duas Pontes, Patrocínio, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	52.5 ab	84.0 ab	564.9 de
Bourbon Amarelo IAC J10	34.5 b	82.3 b	513.7 e
Topázio MG 1190	51.8 ab	83.8 ab	571.5 cde
MGS Epamig 1194	59.8 a	83.1 b	546.8 de
Catiguá MG2	52.2 ab	84.2 ab	649.1 abc
MGS Catiguá 3	44.9 ab	82.5 b	576.6 bcde
MGS Ametista	57.5 ab	83.5 b	579.0 bcde
Pau Brasil MG1	46.7 ab	83.9 ab	659.6 a
MGS Paraíso 2	60.5 a	85.5 a	504.8 e
MGS Aranãs	46.7 ab	83.6 b	617.9 abcd
Sarchimor MG 8840	50.6 ab	83.7 ab	560.6 de
IAC 125 RN	53.9 ab	82.8 b	655.5 ab

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 5 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 no Campo Experimental de Patrocínio, Patrocínio, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	42.2 ab	82.9 ab	564.9 cd
Bourbon Amarelo IAC J10	27.0 abc	83.6 ab	574.3 cd
Topázio MG 1190	36.5 abc	83.3 ab	575.0 cd
MGS Epamig 1194	39.6 abc	83.9 a	559.9 cd
Catiguá MG2	27.9 abc	83.2 ab	710.8 a
MGS Catiguá 3	32.9 abc	82.2 b	585.2 bcd
MGS Ametista	36.7 abc	83.1 ab	682.3 ab
Pau Brasil MG1	26.2 bc	84.2 a	700.0 a
MGS Paraíso 2	44.2 a	83.9 a	521.4 d
MGS Aranãs	22.9 c	83.9 a	659.9 abc
Sarchimor MG 8840	26.0 bc	82.1 b	650.9 abc
IAC 125 RN	37.2 abc	83.5 ab	625.2 abcd

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 6 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Amizade, Campos Altos, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	38.7 a	83.9 b	602.9 ab
Bourbon Amarelo IAC J10	40.1 a	84.4 b	537.2 cb
Topázio MG 1190	37.7 a	84.4 b	577.5 b
MGS Epamig 1194	41.0 a	84.0 b	567.2 cb
Catiguá MG2	27.2 a	83.7 b	627.9 ab
MGS Catiguá 3	34.0 a	84.8 ab	612.1 ab
MGS Ametista	39.4 a	84.2 b	566.8 cb
Pau Brasil MG1	27.3 a	84.7 ab	699.9 a
MGS Paraíso 2	42.7 a	86.4 a	475.7 c
MGS Aranãs	32.5 a	84.5 b	611.1 ab
Sarchimor MG 8840	23.9 a	83.5 b	594.9 b
IAC 125 RN	35.5 a	84.0 b	619.8 ab

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 7 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda São João, Varjão de Minas, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	42.4 bc	83.3 abc	458.4 bcd
Bourbon Amarelo IAC J10	33.0 c	81.6 c	451.0 bcd
Topázio MG 1190	70.6 a	83.9 ab	426.8 dc
MGS Epamig 1194	60.9 ab	84.1 ab	433.0 dc
Catiguá MG2	46.7 abc	84.4 ab	556.3 a
MGS Catiguá 3	54.7 abc	82.7 bc	445.2 bcd
MGS Ametista	52.5 abc	83.0 bc	492.3 abc
Pau Brasil MG1	52.7 abc	84.5 ab	478.8 bcd
MGS Paraíso 2	55.2 abc	85.2 a	404.2 dc
MGS Aranãs	32.8 c	83.3 abc	432.9 dc
Sarchimor MG 8840	44.7 abc	83.3 abc	469.0 bcd
IAC 125 RN	45.5 abc	83.2 abc	516.4 ab

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 8 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Londrina, Monte Carmelo, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	52.3 bc	82.7 c	513.5 c
Bourbon Amarelo IAC J10	52.3 bc	85.3 a	535.5 bc
Topázio MG 1190	48.2 c	83.0 bc	670.0 a
MGS Epamig 1194	78.1 a	83.2 bc	539.8 bc
Catiguá MG2	65.1 ab	84.2 abc	599.8 abc
MGS Catiguá 3	62.4 abc	83.4 bc	539.4 bc
MGS Ametista	77.6 a	83.6 abc	587.2 abc
Pau Brasil MG1	62.7 abc	84.8 ab	606.7 abc
MGS Paraíso 2	69.8 a	84.7 ab	501.7 c
MGS Aranãs	72.4 a	84.5 abc	575.4 abc
Sarchimor MG 8840	67.9 ab	83.8 abc	530.4 bc
IAC 125 RN	65.6 ab	83.3 bc	647.3 ab

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 9 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Semente, Patrocínio, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	26.3 ab	82.0 ab	587.7 bcde
Bourbon Amarelo IAC J10	29.9 ab	82.5 ab	521.7 de
Topázio MG 1190	15.9 b	81.3 ab	653.4 abcd
MGS Epamig 1194	16.9 b	80.4 ab	553.9 cde
Catiguá MG2	20.3 b	83.4 ab	746.6 ab
MGS Catiguá 3	18.2 b	78.8 b	592.1 bcde
MGS Ametista	28.7 ab	79.3 b	573.3 cde
Pau Brasil MG1	20.9 ab	83.2 ab	787.1 a
MGS Paraíso 2	25.1 ab	84.6 a	494.3 e
MGS Aranãs	20.8 ab	82.4 ab	678.5 abcd
Sarchimor MG 8840	31.6 ab	80.9 ab	590.4 bcde
IAC 125 RN	38.8 a	81.8 ab	702.1 abc

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 10 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Castelhana, Monte Carmelo, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	62.2 ab	83.8 ab	533.4 bc
Bourbon Amarelo IAC J10	29.1 d	83.9 ab	472.5 c
Topázio MG 1190	60.0 abc	81.7 b	560.2 abc
MGS Epamig 1194	61.9 ab	83.8 ab	503.4 bc
Catiguá MG2	61.4 ab	83.2 ab	600.7 ab
MGS Catiguá 3	49.2 abcd	82.5 ab	548.3 abc
MGS Ametista	47.8 abcd	83.5 ab	602.3 ab
Pau Brasil MG1	42.1 bcd	83.7 ab	601.4 ab
MGS Paraíso 2	68.0 a	84.0 a	497.4 bc
MGS Aranãs	38.3 cd	83.5 ab	582.5 abc
Sarchimor MG 8840	50.4 abcd	83.7 ab	565.1 abc
IAC 125 RN	47.5 abcd	83.8 ab	648.6 a

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 11 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Onze Mil Virgens, Rio Paranaíba, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	28.6 a	82.8 b	525.9 abc
Bourbon Amarelo IAC J10	20.4 a	83.8 ab	481.5 c
Topázio MG 1190	31.3 a	83.3 b	505.1 bc
MGS Epamig 1194	22.9 a	84.0 ab	532.5 abc
Catiguá MG2	26.5 a	85.5 a	573.9 ab
MGS Catiguá 3	28.5 a	83.3 b	534.2 abc
MGS Ametista	33.7 a	83.5 ab	538.2 abc
Pau Brasil MG1	27.0 a	84.0 ab	567.5 ab
MGS Paraíso 2	29.8 a	85.4 a	500.0 bc
MGS Aranãs	30.2 a	84.4 ab	552.5 abc
Sarchimor MG 8840	26.8 a	83.5 ab	484.7 c
IAC 125 RN	23.0 a	83.1 b	587.7 a

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 12 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Rainha da Paz, Patrocínio, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	67.2 a	84.2 a	480.3 d
Bourbon Amarelo IAC J10	75.8 a	84.3 a	466.7 d
Topázio MG 1190	61.7 a	81.4 a	502.0 bdc
MGS Epamig 1194	86.4 a	83.6 a	445.0 d
Catiguá MG2	58.5 a	84.1 a	554.6 ab
MGS Catiguá 3	65.4 a	82.8 a	473.8 d
MGS Ametista	75.6 a	82.9 a	484.1 dc
Pau Brasil MG1	63.7 a	84.3 a	575.9 a
MGS Paraíso 2	75.5 a	84.4 a	436.9 d
MGS Aranãs	84.5 a	82.1 a	479.9 d
Sarchimor MG 8840	79.7 a	84.3 a	500.4 bdc
IAC 125 RN	82.9 a	83.9 a	550.5 abc

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 13 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Cruzeiro, Rio Paranaíba, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	30.5 bc	83.8 ab	468.4 def
Bourbon Amarelo IAC J10	29.1 c	85.1 ab	440.3 f
Topázio MG 1190	36.7 abc	82.3 b	458.0 ef
MGS Epamig 1194	49.2 a	84.1 ab	484.1 def
Catiguá MG2	38.6 abc	84.2 ab	553.2 bc
MGS Catiguá 3	44.1 abc	83.7 ab	472.7 def
MGS Ametista	46.2 ab	83.6 ab	517.4 bcd
Pau Brasil MG1	38.4 abc	85.1 ab	568.2 ab
MGS Paraíso 2	49.1 a	85.4 a	473.7 def
MGS Aranãs	41.0 abc	85.2 ab	569.7 ab
Sarchimor MG 8840	49.6 a	84.7 ab	506.6 cde
IAC 125 RN	44.5 abc	84.7 ab	610.2 a

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 14 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Londrina, Coromandel, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	48.5 a	85.2 a	538.6 bcd
Bourbon Amarelo IAC J10	28.4 bc	85.6 a	494.3 dc
Topázio MG 1190	33.3 abc	85.9 a	566.8 abc
MGS Epamig 1194	35.2 abc	85.1 a	589.7 ab
Catiguá MG2	33.9 abc	86.4 a	629.7 a
MGS Catiguá 3	36.0 abc	84.2 a	517.5 bcd
MGS Ametista	41.5 abc	86.1 a	540.8 bcd
Pau Brasil MG1	35.5 abc	85.3 a	572.0 abc
MGS Paraíso 2	46.4 ab	85.6 a	477.1 d
MGS Aranãs	44.2 abc	85.3 a	579.9 abc
Sarchimor MG 8840	40.5 abc	84.3 a	517.0 bcd
IAC 125 RN	27.1 c	86.0 a	582.6 abc

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 15 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Quilombo, Ibiá, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	51.1 a	84.6 bc	538.3 abc
Bourbon Amarelo IAC J10	53.2 a	84.2 bc	437.6 c
Topázio MG 1190	59.5 a	85.0 abc	514.3 bc
MGS Epamig 1194	56.4 a	84.4 bc	534.7 abc
Catiguá MG2	46.2 a	85.7 ab	637.1 a
MGS Catiguá 3	52.2 a	83.6 c	518.4 bc
MGS Ametista	51.5 a	84.9 abc	535.4 abc
Pau Brasil MG1	42.1 a	85.3 abc	583.5 ab
MGS Paraíso 2	60.3 a	86.5 a	482.6 bc
MGS Aranãs	49.3 a	84.1 bc	572.0 ab
Sarchimor MG 8840	49.9 a	83.9 bc	561.3 ab
IAC 125 RN	48.1 a	83.7 c	627.9 a

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 16 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Bom Jardim, Araguari, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	49.5	82.7	56.7
Bourbon Amarelo IAC J10	40.3	84.0	54.4
Topázio MG 1190	63.3	84.5	49.9
MGS Epamig 1194	63.5	85.8	55.2
Catiguá MG2	47.7	83.3	61.6
MGS Catiguá 3	40.0	82.5	58.1
MGS Ametista	61.6	82.3	51.3
Pau Brasil MG1	63.9	85.0	52.8
MGS Paraíso 2	70.0	84.0	43.2
MGS Aranãs	74.7	84.8	52.8
Sarchimor MG 8840	73.1	83.3	48.0
IAC 125 RN	56.3	83.8	59.2

^{1/} Não foi possível analisar.

RESULTADOS

Tabela 17 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda São Lourenço, Carmo do Paranaíba, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	32.0 ab	82.2 bc	534.0 ab
Bourbon Amarelo IAC J10	29.4 ab	84.5 ab	456.4 b
Topázio MG 1190	33.8 ab	82.0 c	487.2 ab
MGS Epamig 1194	39.6 ab	83.3 abc	506.0 ab
Catiguá MG2	30.4 ab	83.7 abc	597.0 a
MGS Catiguá 3	30.2 ab	82.1 c	505.9 ab
MGS Ametista	32.4 ab	83.5 abc	549.0 ab
Pau Brasil MG1	18.1 b	83.7 abc	564.1 ab
MGS Paraíso 2	26.3 ab	85.5 a	486.0 ab
MGS Aranãs	25.4 b	82.8 bc	521.3 ab
Sarchimor MG 8840	24.2 b	83.9 abc	556.0 ab
IAC 125 RN	48.2 a	82.0 c	586.9 a

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 18 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Santa Maria, Ibiá, MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	34.9 ab	82.8 ab	505.4 abc
Bourbon Amarelo IAC J10	27.0 b	82.7 ab	490.7 bc
Topázio MG 1190	43.5 ab	81.9 b	529.0 abc
MGS Epamig 1194	49.4 a	83.2 ab	508.7 abc
Catiguá MG2	40.0 ab	83.6 ab	570.5 abc
MGS Catiguá 3	47.1 a	82.6 ab	492.8 bc
MGS Ametista	42.8 ab	83.4 ab	529.4 abc
Pau Brasil MG1	36.5 ab	82.9 ab	613.3 a
MGS Paraíso 2	47.4 a	84.4 a	484.0 c
MGS Aranãs	48.7 a	83.8 ab	535.2 abc
Sarchimor MG 8840	35.5 ab	83.4 ab	590.2 abc
IAC 125 RN	45.7 a	83.2 ab	598.7 ab

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 19 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Congonhas, Patrocínio - MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	62.4 a	84.7 ab	544.3 cd
Bourbon Amarelo IAC J10	59.1 a	83.3 b	502.7 d
Topázio MG 1190	39.3 a	84.1 ab	523.5 d
MGS Epamig 1194	55.9 a	84.3 ab	560.5 bcd
Catiguá MG2	40.0 a	83.8 b	637.1 a
MGS Catiguá 3	51.3 a	83.3 b	559.3 bcd
MGS Ametista	48.9 a	83.8 ab	629.6 ab
Pau Brasil MG1	35.6 a	84.0 ab	640.5 a
MGS Paraíso 2	57.6 a	85.6 a	540.6 d
MGS Aranãs	48.0 a	85.1 ab	619.3 abc
Sarchimor MG 8840	60.9 a	84.2 ab	552.5 cd
IAC 125 RN	42.4 a	83.5 b	673.5 a

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 20 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Rio Brilhante, Coromandel - MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	32.0 ab	82.2 bc	534.0 ab
Bourbon Amarelo IAC J10	29.4 ab	84.5 ab	456.4 b
Topázio MG 1190	33.8 ab	82.0 c	487.2 ab
MGS Epamig 1194	39.6 ab	83.3 abc	506.0 ab
Catiguá MG2	30.4 ab	83.7 abc	597.0 a
MGS Catiguá 3	30.2 ab	82.1 c	505.9 ab
MGS Ametista	32.4 ab	83.5 abc	549.0 ab
Pau Brasil MG1	18.1 b	83.7 abc	564.1 ab
MGS Paraíso 2	26.3 ab	85.5 a	486.0 ab
MGS Aranãs	25.4 b	82.8 bc	521.3 ab
Sarchimor MG 8840	24.2 b	83.9 abc	556.0 ab
IAC 125 RN	48.2 a	82.0 c	586.9 a

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 21 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Rural Montes, Monte Carmelo - MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	55.1 a	83.5 bc	553.6 ab
Bourbon Amarelo IAC J10	47.4 a	83.9 abc	461.2 b
Topázio MG 1190	41.5 a	82.1 c	517.2 ab
MGS Epamig 1194	51.2 a	84.6 abc	497.8 ab
Catiguá MG2	46.8 a	86.8 a	582.1 ab
MGS Catiguá 3	56.1 a	82.7 c	528.4 ab
MGS Ametista	58.9 a	86.0 ab	496.7 ab
Pau Brasil MG1	57.6 a	83.9 abc	521.5 ab
MGS Paraíso 2	53.7 a	84.8 abc	511.4 ab
MGS Aranãs	45.4 a	84.1 abc	525.9 ab
Sarchimor MG 8840	56.7 a	84.5 abc	507.8 ab
IAC 125 RN	52.6 a	81.9 c	614.8 a

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 22 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Espigão do Palmital, Campos Altos - MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	32.5 ab	83.7 ab	589.4 a
Bourbon Amarelo IAC J10	24.0 b	85.2 ab	423.2 b
Topázio MG 1190	31.8 ab	83.1 b	478.6 ab
MGS Epamig 1194	43.8 ab	83.2 b	516.7 ab
Catiguá MG2	38.0 ab	85.4 a	570.9 ab
MGS Catiguá 3	36.6 ab	83.5 ab	579.1 a
MGS Ametista	47.9 a	84.4 ab	569.2 ab
Pau Brasil MG1	36.6 ab	84.5 ab	539.8 ab
MGS Paraíso 2	47.9 a	84.4 ab	486.5 ab
MGS Aranãs	46.0 ab	84.4 ab	551.7 ab
Sarchimor MG 8840	43.6 ab	84.5 ab	499.5 ab
IAC 125 RN	37.9 ab	83.6 ab	601.9 a

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 23 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Bom Jardim, Patrocínio - MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	31.9 bc	83.8 ab	520.3 bc
Bourbon Amarelo IAC J10	52.4 a	84.3 ab	490.6 bc
Topázio MG 1190	32.3 bc	84.2 ab	544.4 abc
MGS Epamig 1194	44.1 ab	84.4 ab	507.8 bc
Catiguá MG2	28.8 bc	84.0 ab	622.9 a
MGS Catiguá 3	32.3 bc	83.4 b	532.3 abc
MGS Ametista	31.9 bc	84.2 ab	544.8 abc
Pau Brasil MG1	24.5 c	84.8 ab	626.6 a
MGS Paraíso 2	43.1 abc	85.6 a	460.7 c
MGS Aranãs	36.8 abc	84.9 ab	582.2 ab
Sarchimor MG 8840	38.8 abc	84.3 ab	533.8 abc
IAC 125 RN	35.3 abc	84.8 ab	573.2 ab

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 24 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Nossa Senhora de Fátima, Patrocínio - MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	10.3	85.2	434.8
Bourbon Amarelo IAC J10	15.9	83.2	441.2
Topázio MG 1190	14.7	83.8	425.5
MGS Epamig 1194	17.1	84.8	445.5
Catiguá MG2	17.2	85.8	553.9
MGS Catiguá 3	16.4	83.5	467.5
MGS Ametista	19.1	85.5	532.5
Pau Brasil MG1	15.7	86.8	567.8
MGS Paraíso 2	22.7	86.8	414.8
MGS Aranãs	17.2	83.7	560.8
Sarchimor MG 8840	24.6	84.8	466.3
IAC 125 RN	14.1	84.2	620.7

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

RESULTADOS

Tabela 25 – Produtividade de café beneficiado em sacas de 60 kg por hectare (Prod sc.ha⁻¹), qualidade sensorial de bebida (notas) e rendimento (l/sc) no período de 2019 à 2022 na fazenda Fucamp, Monte Carmelo - MG.

Cultivares	Prod (sc ha ⁻¹)	Qual (notas)*	Rend (l/sc)
Catuaí Vermelho IAC 144	22.7 a	82.5	502.7 a
Bourbon Amarelo IAC J10	21.7 a	83.5	547.5 a
Topázio MG 1190	19.3 a	81.7	523.5 a
MGS Epamig 1194	19.0 a	83.5	501.9 a
Catiguá MG2	19.8 a	78.7	504.1 a
MGS Catiguá 3	17.6 a	83.5	480.0 a
MGS Ametista	25.9 a	83.3	480.8 a
Pau Brasil MG1	26.0 a	83.7	510.5 a
MGS Paraíso 2	23.8 a	83.8	493.2 a
MGS Aranãs	30.4 a	83.5	582.7 a
Sarchimor MG 8840	22.8 a	83.5	537.2 a
IAC 125 RN	22.6 a	-	479.3 a

**, * / Teste F significativo a 1 e 5% % de probabilidade, respectivamente. ns / Não significativo. Médias seguidas de mesma letra na coluna, não diferem entre si ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concepção do projeto se deu pela necessidade de difundir as novas cultivares de café para a região do Cerrado Mineiro. Por meio da parceria estabelecida entre a Epamig e Federação dos Cafeicultores do Cerrado foi possível chegar aos resultados apresentados neste documento, representando um marco na história da cafeicultura da região.

Após os 6 anos de condução da pesquisa, e a divulgação prévia dos resultados anuais, já se verifica uma mudança de atitude dos produtores com relação às novas cultivares de café, o que poderá elevar ainda mais os patamares de produtividade das lavouras e qualidade dos cafés produzidos nesta região.

Graças ao êxito obtido neste trabalho, foi possível iniciar um novo projeto de avaliação de desempenho de cultivares de café nas principais regiões produtoras de Minas Gerais. Portanto, mais uma vez, o pioneirismo dos cafeicultores e estrutura organizacional do Cerrado Mineiro trará benefícios para toda a cafeicultura brasileira.



Café Produzido com Atitude®.



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Federação dos
Cafeicultores
do Cerrado

FUNDACER
Fundação de
Desenvolvimento
do Cerrado Mineiro